

## Memória da 19ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral – BGAST

Brasília, 12 de novembro de 2020 (reunião por videoconferência via *Webex*).

Nome	Organização	e-mail
Eduardo A. Campos Fº	ANAC/SAR	<a href="mailto:eduardo.campos@anac.gov.br">eduardo.campos@anac.gov.br</a>
Márcio da Silva Santos	CENIPA	<a href="mailto:marciomss@fab.mil.br">marciomss@fab.mil.br</a>
Rodrigo Ortola Torres	ANAC/SIA	<a href="mailto:rodrigo.ortola@anac.gov.br">rodrigo.ortola@anac.gov.br</a>
Raul Marinho Gregorin	IPSP/ABAG	<a href="mailto:raulmarinho@yahoo.com">raulmarinho@yahoo.com</a> <a href="mailto:raul.marinho.ext@abag.org.br">raul.marinho.ext@abag.org.br</a>
Rafael Trancoso	-	<a href="mailto:rtrancoso1@hotmail.com">rtrancoso1@hotmail.com</a>
Othavio Luis de Sousa	ANAC/ASSOP	<a href="mailto:othavio.sousa@anac.gov.br">othavio.sousa@anac.gov.br</a>
Vinicius Figueiredo	ANAC/GOAG	<a href="mailto:vinicius.figueiredo@anac.gov.br">vinicius.figueiredo@anac.gov.br</a>
Alberto Keigi Sugimoto	TAM Executiva	<a href="mailto:alberto.sugimoto@tamexecutiva.com.br">alberto.sugimoto@tamexecutiva.com.br</a>
Marco A. S. M. Castro	TAM Executiva	<a href="mailto:marco.castro@tamexecutiva.com.br">marco.castro@tamexecutiva.com.br</a>
Rodrigo Suardi	-	<a href="mailto:rksuardi@live.com">rksuardi@live.com</a>
João Alfredo Castellani Fajardo Freire	ANAC/SAR	<a href="mailto:joao.freire@anac.gov.br">joao.freire@anac.gov.br</a>
Adriano Calcagnotto Garcia	-	<a href="mailto:adrianocgarcia@gmail.com">adrianocgarcia@gmail.com</a>
Gustavo Monteiro Monasterio	-	<a href="mailto:gustavo@monasterio.com.br">gustavo@monasterio.com.br</a>
Andre De Souza Barros	Textron Aviation	<a href="mailto:abarros@txtav.com">abarros@txtav.com</a>
Luciana Carpena Medeiros	-	<a href="mailto:luciana.carpena@ig.com.br">luciana.carpena@ig.com.br</a>
Gerson Pereira Da Silva	TAM Executiva	<a href="mailto:gerson.pereira@tamexecutiva.com.br">gerson.pereira@tamexecutiva.com.br</a>
Lucas Giordani	AeroTD Faculdade de Tecnologia	<a href="mailto:lucase.giordani@gmail.com">lucase.giordani@gmail.com</a>

### Estrutura representativa:

- Presidência: Eduardo A Campos Fº (ANAC)
- Vice-Presidência: Humberto Gimenes Branco (AOPA Brasil)
- Subgrupo LOC: Vinicius Figueiredo Nunes Rosa (ANAC)
- Subgrupo Falha de Motor em Voo: Vitor Panetto do Nascimento (ANAC)
- Subgrupo CRM: Raul Marinho Gregorin (IPSP/ABAG)
- Subgrupo Aviação Sub-regional: Rodrigo Suardi

**Assuntos:**

**1. Assuntos gerais:**

**Tarefas definidas na reunião anterior:**

- *Uso de redes sociais como ferramenta de promoção para o BGAST*

Rodrigo Suardi informou que a página do BGAST no *Instagram* e no *Facebook* foi aberta, sendo que a primeira publicação foi referente à apresentação geral do grupo e a segunda sobre os trabalhos do subgrupo de LOC-I. Relatou que a média de visualizações das publicações está em 2.500. Informou também que a próxima estratégia é tentar alavancar o engajamento nestas plataformas. Pediu contribuição dos outros subgrupos para publicação sobre o trabalho desenvolvido por estes.

Eduardo (ANAC) sugeriu colocar nas plataformas o vídeo sobre falha de motor em voo que se encontra na página do BGAST (*site* da ANAC). Também se prontificou a mandar um texto até o dia 17/11 para acompanhar o vídeo na publicação.

Eduardo (ANAC) informou que vai aguardar até o dia 17/11 sugestões para o texto sobre o BGAST para publicação no canal do *Telegram ANAC Safety*.

- *Sondagem junto à ASCOM sobre a possibilidade de elaboração do vídeo referente ao sistema de ângulo de ataque*

Othavio (ANAC) não trouxe novidades sobre o assunto e ficou de verificar novamente com a ASCOM a viabilidade de elaboração de um vídeo no estilo “Especialista Responde” e possíveis prazos de entrega do vídeo.

- *Disponibilidade de informações preliminares sobre ocorrências (dados do CENIPA)*

Eduardo (ANAC) expôs a questão sobre informações de curto prazo referentes a acidentes, mais especificamente sobre a falta de informações detalhadas que são necessárias para os trabalhos do BGAST.

Márcio Santos (CENIPA) explicou que a ANAC possui acesso aos dados estatísticos do CENIPA, contudo, com a investigação em curso fica mais complicado de repassar as informações solicitadas. Sugeriu que a ANAC pode enviar representantes para participar das investigações. Ponderou que, se as informações preliminares da investigação se tornarem públicas, pode atrapalhar o andamento do processo.

Eduardo (ANAC) colocou em questão se a ANAC vai ter capacidade para acompanhar as investigações e explicou que é necessária conversa entre BGAST e ANAC sobre o assunto.

Márcio Santos (CENIPA) ponderou que existem peculiaridades para cada evento investigado, o que acaba sendo um fator complicador para abrir as informações preliminares. Sugeriu melhoria no fluxo de informações entre CENIPA e ANAC para evitar defasagem. Relatou exemplo de investigação que mudou de rumo no meio do processo. Também explicou que não há impedimento do pessoal da ANAC ou do BGAST de participar do processo de investigação.

Eduardo (ANAC) enfatizou sobre a questão da escassez de detalhamento das informações iniciais de investigação e sugeriu o encaminhamento de informações específicas ao invés de abrir tudo.

Márcio Santos (CENIPA) relatou que não vê problema nisso se a informação solicitada estiver consolidada e que o CENIPA tem que ser provocado.

Eduardo (ANAC) explicou sobre a dificuldade se houver um intermediário na comunicação entre BGAST e CENIPA (no caso a ANAC), sugerindo que o CENIPA envie as informações solicitadas diretamente ao BGAST, nas condições que o CENIPA considerar mais adequadas.

- *Viabilidade de melhorias na acessibilidade da página do BGAST*

Vinicius (ANAC) informou que não houve evolução no assunto.

Othavio (ANAC) informou que não há impedimento para que as sugestões sejam consolidadas a posteriori para encaminhamento à ASCOM.

Eduardo (ANAC) sugeriu como melhoria colocar em destaque um determinado assunto na página do BGAST quando o grupo achar que seja necessário.

### **Demanda do BAIST sobre a questão da declaração de emergência em aeroportos por parte dos pilotos**

Eduardo (ANAC) fez uma explanação sobre uma situação que é recorrente em alguns aeroportos: alguns pilotos não realizam pedido específico de emergência à TWR, apenas solicitam para os bombeiros ficarem de *stand-by*. Explicou também que esta é uma demanda advinda do BAIST. Questionou qual subgrupo do BGAST poderia ficar com o assunto para gerar um produto (texto de alerta como exemplo).

Vinicius (ANAC) sugeriu que este trabalho poderia ser individual.

Luciana Carpena se prontificou a auxiliar no trabalho a ser desenvolvido.

Eduardo (ANAC) ponderou sobre a importância de eliminar o mito referente à suspensão de licença se o piloto declarar emergência.

Raul Marinho (IPSP/ABAG) explicou que, por parte de pilotos, há confusão entre declarar emergência e sofrer um acidente.

Rafael Trancoso também se prontificou a auxiliar nos trabalhos da demanda em questão. Ponderou sobre a importância de chamar alguém que domine a regulamentação sobre o assunto. Também sugeriu um vídeo com diálogo entre servidor da ANAC e piloto.

Raul Marinho (IPSP/ABAG) sugeriu que o servidor da ANAC fosse alguém da área de fatores humanos.

Eduardo (ANAC) se prontificou a entrar em contato com Albert da ANAC para que este tratasse do assunto com Rafael Trancoso, o qual ficou responsável pelo trabalho.

### **Sucessão presidencial do BGAST**

Eduardo (ANAC) explicou que a representatividade do grupo é bem pulverizada, diferentemente do BAIST e do BCAST. Explicou também que, no caso do BGAST, a ANAC escolheria o presidente do grupo, não necessariamente um servidor da ANAC.

Othavio (ANAC) relatou o entendimento e o posicionamento da ASSOP: o procedimento descrito para a escolha do presidente do grupo provavelmente seria apenas para o primeiro presidente; caso seja adotado o entendimento de que a ANAC escolhe diretamente o presidente, existe a preocupação de como se daria este processo (quem da ANAC escolheria o presidente?); a ASSOP considera necessária uma revisão no regimento interno com o intuito de padronizar o processo de sucessão, de acordo com os outros grupos do BAST (o vice-presidente assume o lugar do titular e se realiza uma votação com maioria simples para escolha do novo vice), além de deixar o texto mais claro; a decisão final de como ocorrerá o processo de sucessão deve ficar a cargo do próprio BGAST.

Eduardo (ANAC) sugeriu que o pessoal indicasse nomes para a presidência para tentar fazer uma lista de votação. Também enfatizou que não precisaria mudar o regimento no momento.

Vinicius (ANAC) concorda que o próprio grupo do BGAST aponte alguém para a presidência.

Othavio (ANAC) sugeriu o mesmo processo de votação do BHEST: convocação de voluntários que queiram se candidatar, envio de currículo dos candidatos aos membros do grupo, definição de período para votação *on-line* (por meio de formulário do *Google*), compilação e divulgação do resultado. Também colocou em questão o processo de escolha do novo vice-presidente.

Eduardo (ANAC) sugeriu que o novo presidente escolha o vice.

Rodrigo Suardi sugeriu fazer uma lista de votação com o nome de todos os membros e considerar os três primeiros colocados para escolha final. Os demais participantes da reunião concordaram com a proposta.

Vinicius (ANAC) sugeriu que antes fosse dada oportunidade de manifestação para quem não quiser o nome incluído na lista de votação.

Othavio (ANAC) colocou em questão o período para votação. Decidiu-se adotar uma semana para tal. Também se prontificou a providenciar os trâmites para a votação.

## **2. TRABALHOS DOS SUBGRUPOS**

### **2.1 Subgrupo Falha de Motor em Voo:**

Eduardo (ANAC) explicou sobre o processo de reestruturação do setor de aeronavegabilidade continuada na ANAC, o qual acabou influenciando na composição do subgrupo, e relatou que o desafio para 2021 é reestruturar o grupo. Também relatou que não havia material a ser publicado no momento pelo subgrupo e que nos últimos tempos havia demandas da ASSOP a serem atendidas.

Eduardo (ANAC) explicou sobre o processo de flexibilização para instalação de equipamentos que melhorem o nível de segurança operacional. João Fajardo (ANAC) informou sobre a elaboração de Instrução Suplementar para abordar o assunto (colocado em consulta na página da ANAC). Eduardo (ANAC) sugeriu colocar o assunto em discussão por meio de reunião extraordinária do BGAST. João Fajardo (ANAC) se prontificou a encaminhar a consulta para considerações do BGAST.

## 2.2 Subgrupo LOC-I:

Rodrigo Ortolá (ANAC) fez uma apresentação sobre pesquisa de ocorrências aeronáuticas na aviação civil brasileira utilizando o Painel SIPAER. Alguns dos tópicos colocados foram os seguintes:

- Classificação das ocorrências
- Distribuição das causas das ocorrências
- Estudo dos motivos para a deficiência na avaliação da informação meteorológica por parte dos pilotos
- Conclusões e detalhes da pesquisa no *link* de meteorologia aeronáutica da página da ANAC
- Objetivo do estudo é prover avaliação mais adequada das condições meteorológicas
- Produtos esperados:
  - Divulgação da página de meteorologia aeronáutica da ANAC (inclusive em inglês)
  - Divulgação de vídeos promocionais
  - Divulgação de alertas de voo
  - Divulgação da página meteorologia e segurança de voo
  - Divulgação da página meteorologia e planejamento de voo
  - Tradução de documentos estrangeiros para fins de publicação na página de meteorologia aeronáutica da ANAC
  - Webinário / *workshop* sobre meteorologia e segurança de voo
  - Disponibilidade de informações de METAR e de TAF em aeródromos que não possuem informação meteorológica disponível
  - Inclusão de meteorologia aplicada nos programas de instrução para a certificação de pessoal de aviação civil
  - Revisão das questões relacionadas à meteorologia aeronáutica que são utilizadas nos exames teóricos da ANAC (incluindo meteorologia aplicada)

Rodrigo Ortolá (ANAC) informou que o próximo passo é comunicar as áreas responsáveis para elaboração de diagnóstico a partir das sugestões do estudo em questão e definição de possíveis prazos para entrega dos produtos.

Devido ao prazo exíguo, a apresentação de Rafael Trancoso sobre barreiras de segurança operacional (visão sistêmica) foi adiada para a próxima reunião do BGAST.

## 2.3 Subgrupo CRM:

Raul Marinho (IPSP/ABAG) informou que não há novidades nos trabalhos e relatou que está no aguardo de voluntários que possam contribuir. Também explicou que o trabalho referente à elaboração de *Safety Enhancement* ficou muito complexo em determinado ponto do processo.

Raul Marinho (IPSP/ABAG) explicou sobre o processo de certificação IS-BAO (*International Standard for Business Aircraft Operations*) da IBAC (*International Business Aviation Council*), que é a principal certificação para aviação geral no mundo. Também relatou que a ideia da ABAG para 2021 é incentivar as empresas do ramo para que façam aderência a um nível de certificação, de forma que isto subsidie a redução de custos com seguro. Por fim, solicitou ajuda do BGAST para divulgação do projeto.

## 2.4 Subgrupo Aviação Sub-regional:

Rodrigo Suardi reiterou que, até o momento da reunião, a única empresa que respondeu para auxiliar nos trabalhos foi a Azul Conecta. Informou que um dos objetivos do subgrupo é o compartilhamento de perigos comuns. Também enfatizou que, conseguindo entrar em contato com as outras empresas, vai ser iniciada a elaboração de *Safety Enhancement*.

**TAREFAS DEFINIDAS:**

- Publicação do vídeo sobre falha de motor em voo, acompanhado de texto introdutório, nas páginas do BGAST (*Instagram* e no *Facebook*);
- Verificar viabilidade de comunicação direta entre CENIPA e BGAST;
- Executar o processo de votação para o novo presidente do BGAST;
- Enviar sugestões à ASSOP sobre melhorias na acessibilidade da página do BGAST, para tentar colocar em pauta nas próximas reuniões do projeto prioritário ou repassar as sugestões à ASCOM em outro momento oportuno (pendente da 18ª Reunião);
- Envio de texto geral sobre as atividades do BGAST para publicação no canal do *Telegram* ANAC *Safety* (pendente da 18ª Reunião);
- Sondar junto à ASCOM a possibilidade de elaboração do vídeo referente ao sistema de ângulo de ataque (pendente da 18ª Reunião);
- Desenvolvimento de produto a partir de demanda do BAIST sobre a questão da declaração de emergência em aeroportos por parte dos pilotos;
- Encaminhamento ao BGAST de consulta sobre instalação de equipamentos que melhorem o nível de segurança operacional;
- Estudo de novas fontes de dados para o subgrupo Falha de Motor em Voo (pendente da 18ª Reunião);
- Envio do estudo referente a ocorrências aeronáuticas na aviação civil brasileira (Painel SIPAER) às áreas responsáveis pelas próximas etapas;
- Apresentação sobre barreiras de segurança operacional (visão sistêmica) – subgrupo LOC-I;
- Contato com empresas que podem ajudar no trabalho do subgrupo Aviação Sub-regional (pendente da 18ª Reunião).

**Data da próxima reunião:** calendário de 2021 a ser definido.